



## LIVROS QUE AO ALGARVE IMPORTAM

### «MADE IN ALGARVE»

#### CCDR ALGARVE

No decurso da sessão para apresentação dos resultados da execução do Programa Operacional (PO) Algarve 21, do QREN 2007/20013 e de estudos que serviram de base à preparação da estratégia do Novo Programa Operacional da Região (CRESCER ALGARVE), do Portugal 2020, que teve lugar no auditório da Sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, em Faro, o lançamento (português e Inglês) que revela exemplos de projectos empresariais de reconhecido sucesso com produção da Região em diversificadas áreas.

### «Jorge Escalço Valadas, Pintor»

Da autoria de seu filho, Jorge Manuel dos Prazeres Escalço Valadas foi publicado um livro que se reveste de grande significado para o Algarve, já que é uma biografia daquele que foi o primeiro director da Escola Técnica Elementar Serpa Pinto, com que a nossa região se iniciou uma nova fase do ensino profissional. Referimo-nos aos saudoso Mestre, consagrado pintor e professor de Desenho, que foi Jorge Escalço Valadas, o «Valadinhas» como tão efectuosamente era referido. Foi no Museu Etnográfico Regional à Pontinha, em Faro, que, na companhia do dedicado «costeleta» e nosso professor Mestre José de Brito, descobrimos esta obra que narra a vida do Pintor Jorge Escalço Valadas nascido em 5 de Novembro de 1908 em Salir (Loulé) mas registado em Vila Real de Santo António. Em 1930 foi com a família para Lisboa onde, mais tarde (1935/ 1937) frequentou a ESCAL (Escola Superior de Belas Artes de Lisboa) e iniciou a sua vida profissional em 1941, na Escola Fonseca Benavides, na capital e onde casou, volvidos dois anos com D. Isabel dos Prazeres. No ano lectivo de (1948/49) foi nomeado professor e director da Escola Serpa Pinto, a funcionar no actual imóvel da Escola Tomás Cabreira, funções que ocuparia até 1952, para desempenhar o magistério no Porto. O nosso sempre lembrado director e professor faleceu a 1 de Agosto de 1993, num Lar de Idosos, em Paço de Arcos e está sepultado no cemitério da Galiza em São João do Estoril – A obra, que é edição do autor, seu filho, contém largo número de reproduções fotográficas da vida do (Valadinhas), algumas das quais referentes à sua passagem por Faro.

### «Sentires de Uma Alma »

#### IMOUHAR

Num ambiente intimista, de inspiração oriental, que incluiu declamação de poesia com acompanhamentos à viola, decorreu em Alcoutim, na Biblioteca Municipal, em simultâneo com uma exposição de fotografias alusivas à obra, a apresentação do livro «Sentires de uma Alma», da autoria de Imouhar, pseudónimo literário do poeta algarvio Antonio Mourinho. Este evento que se integrou na iniciativa autárquica alcoutineja, que decorre com uma periodicidade mensal, «A palavra sexta à noite», teve o ensejo de dar a conhecer a obra criativa de um escritor e fotógrafo, que muito cedo sentiu o apelo da viagem e se apaixonou, de modo próprio, por Marrocos e quês e define a si mesmo como «um filho do vento que corre livre pelas areias do deserto» e afirmou «escrever longe das prisões gramaticais» ou «escrevo todo o sentir que carrego na alma, e na alma vai a liberdade de um alama perfumada de saudade».

### Nos Passos de Bernardo

#### Escola E.B.Poeta Bernardo de Passos

Integrando a meritória colecção de obras que assinalaram o I Centenário da Criação do Concheiro de São Brás de Alportel » veio a lume a colectânea intitulada «Nos Passos de Bernardo» a qual reúne um vasto conjunto de trabalhos da autoria de alunos deste estabelecimento de ensino escritos desde o ano lectivo de 2001/02. Assinala-se desde logo o elevado sentido

desta homenagem ao Patrono da citada Escola e vate maior na poesia sambrazense, bem como o persistente empenho dos professores que ao longo de mais



Por João Leal

de uma década a tal proveram, bem como a vocação de escrita dos jovens.

Um marco assinalado nestas comemorações bem como todo o abrir de um futuro de mérito e valor dos jovens escritores.

### «O Conservador de Utopias»

#### Luis Monteiro Pereira

De há várias décadas temos o grato ensejo de apreciar a obra literária do conhecido jornalista algarvio, Luis Monteiro Pereira, dedicado colaborador com uma presença sempre estimada em «Noticias de S.Braz» e autor de diversos livros, entre os quais citamos os mais recentes - «Vagueando nas vagas do tempo», «Fados dos Meus Silêncios» e «Estética de



uma Dor Incomum», a que ora se junta na sua bibliografia «O Conservador de Utopias», obra que foi apresentada no Museu Municipal de Loulé e é editada pela Arandis.

«Um registo poético autobiográfico» é como se define este livro do boliqueimense Luis Monteiro Pereira, uma referência da vida intelectual algarvia contemporânea e que conheceu, no acto de apresentação, merecidas referências, entre as quais do ex-reitor da Universidade do Algarve, Prof. Adriano Pimpão e do veterano jornalista Arménio Aléluia Martins, que assinou o prefácio da mesma.

### «O Estranho Caso do Fantasma Sem Nome»

#### Escola E.B. Dr. José Neves Júnior

«A creditamos que partilhar estes livros garante que a escola está a assumir um papel inestimável de produtora de cultura» é referido da edição da obra «O estranho caso do fantasma sem nome», da autoria dos alunos do 2º ciclo da escola EB Dr. José Neves Júnior, de Faro. Escrita em episódios trata-se de uma história que prossegue os livros digitais anteriormente realizados em suporte papel e segundo o mesmo propósito - «O Mistério dos sorrisos Roubados» e «A demanda daquilo que todos nós sabemos», numa iniciativa que remonta a 2010. As turmas são chamadas a colaborar com efectividade e empenho na coescrita colectiva e respectiva ilustração de um episódio de que têm resultado estes livros. A obra foi apresentada no decurso de uma sessão realizada no espaço FNAC no Fórum Algarve em Faro.

### «Fósseis da Liberdade»

#### Eng. Manuel Rodrigues Ribeiro

Natural de Vila Velha do Ródão, mas de há muito residente em Albufeira, foi na Galeria Pintor Samora Barros, desta cidade algarvia, que o professor e engenheiro Manuel Rodrigues Ribeiro apresentou a sua mais recente publicação, em simultâneo com uma exposição de pintura, desenho e escultura.

«Fósseis da liberdade» aponta «para a filosofia de que todas as coisas ou seres que façam memórias são fósseis», afirmando que «é formatado na filosofia das liberdades sedimentares de todos os movimentos do TUDO, deixando recordações de todos os livres arbítrios, que fazem de todas as épocas».